

CAPÍTULO 05

DOI: 10.4322/978-65-995353-8-3-005

ABORDAGEM INICIAL AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO

Hellen Cristina Alves da Silva Lima¹, Cicera Eduarda Almeida de Souza², Winícius de Carvalho Alves³, Vinícius Rodrigues Mendonça⁴, Erany da Silva dos santos⁵, Luana De Oliveira Silva⁶, Nariman Mohamad Abdel Salam Suleiman⁷, Natália Rodrigues da Silva⁸, Paulo da Costa Araújo⁹, Gabrielle Costa Castro Martins¹⁰, Zenailza Andrade de Brito¹¹, Francisco Rairam Silva Sobreira¹², Renata de Santana Lima¹³, Aline Santana Figueredo¹⁴, Ana Maria Souza de Melo¹⁵

¹Centro Universitário Santa Maria, (hellenalves273@gmail.com)

²Centro Universitário Santa Maria, (eduardaalmeida0087@gmail.com)

³Centro Universitário Santo Agostinho, (winiciusdecarvalho@hotmail.com)

⁴Centro Universitário Redentor, (vini.r.mende@gmail.com)

⁵Faculdade Cesmac do Sertão, (eranyestudo@hotmail.com)

⁶Universidade, Maurício de Nassau, (oluan8902@gmail.com)

⁷Universidade Católica de Pelotas, (nariman_suleiman@hotmail.com)

⁸Christus Faculdade do Piauí, (eunataliarodrigues5@gmail.com)

⁹Centro Universitário do Maranhão, (paulo7ca@gmail.com)

¹⁰Instituto de Educação Superior de Brasília, (gabrielle.c.c.b@hotmail.com)

¹¹Universidade Estadual da Paraíba, (zenailza.enf@gmail.com)

¹²Centro universitário planalto do Distrito Federal, (Rairamst@hotmail.com)

¹³Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, (limarenata1508@gmail.com)

¹⁴Universidade Federal do Maranhão, (alinefigueiredoufma@gmail.com)

¹⁵Faculdade Cesmac do Sertão, (anamaria2015520@gmail.com)

Resumo

Objetivo: Este estudo foi desenvolvido com o intuito de evidenciar quais são as principais abordagens e cuidados realizados ao paciente politraumatizado. **Método:** O presente estudo refere-se a uma revisão integrativa da literatura, de cunho descritivo-exploratório, realizado com a finalidade de reunir informações de variados estudos já publicados sobre o tema em questão. Para a realização do levantamento bibliográfico, foram feitas buscas nas bases de dados virtuais: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific

Electronic Library Online (SCIELO) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), selecionando após a aplicabilidade dos critérios de elegibilidade, 8 estudos para compor a amostra final. **Resultados e Discussões:** De acordo com a análise da literatura, os estudos evidenciaram algumas assistências e cuidados que devem ser ofertadas ao paciente politraumatizado. Diante disso, foi evidenciado que para tal assistência é imprescindível a atuação do trabalho em equipe, que devem atuar colaborando com a implementação de práticas e intervenções ao paciente. Para que as práticas sejam realizadas da forma que atenda as demandas do paciente, é de suma importância que todos os profissionais tenham conhecimento teóricos e práticos relacionados à assistência inicial que devem ser realizadas. Para tanto, tais cuidados devem ser prestados conforme cada caso e as necessidades do paciente. **Conclusão:** A presente revisão integrativa evidenciou que o princípio da assistência parte do local onde ocorreu o trauma, principalmente em ocorrências de acidentes urbanos. Face a isso, os serviços móveis de urgências, atuam de forma imprescindível nessa assistência, garantindo os primeiros socorros e a realização de procedimentos que forem necessários, como ressuscitações, controle de hemorragias, controle da dor através da administração de medicamentos e entre outros.

Palavras-Chave: Politraumatismo, Traumatismo múltiplo, Assistência de saúde.

Eixo Temático: Eixo Transversal

E-mail do autor principal: hellenalves273@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O politraumatismo é caracterizado por múltiplas lesões ou alterações desencadeadas por uma ação violenta, seja ela física ou química. Estas ações podem causar diversas consequências graves, como lesões simultâneas em diversos órgãos, ameaçando a vida ou sequelas, se não for tratado rápido e de maneira adequada (VILELA, 2021).

O trauma passou a ser um dos maiores problemas de saúde pública de ampla magnitude em países desenvolvidos. No Brasil, o trauma é uma das principais causas de morte da população. Este fator está diretamente ligado a acidentes de trânsito entre motos e carros. Os principais fatores que desencadeiam tais acidentes, incluem o uso de bebidas alcoólicas, desobediência a leis de trânsito, excesso de velocidade, uso de drogas ilícitas, uso de aparelhos eletrônicos no volante e entre outros (VON AMELN *et al.*, 2021).

Face a isso, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), na última década, a incidência de acidentes e mortes por traumas vêm aumentando gradativamente, sendo considerado a doença do século. Tal problemática é muito comum e evidente diariamente, tanto nos serviços de saúde, como pelo contexto social, entretanto, ainda é um dilema negligenciado pela sociedade (MARTINS *et al.*, 2021).

Segundo estimativas apresentadas pelo Ministério da Saúde, anualmente é gasto em média, cerca de R\$10 bilhões nos serviços de saúde, só relacionados aos casos de acidentes urbanos. Diante disso, todos estes custos são gerados pelo Sistema Único de Saúde (SUS),

refletindo diretamente nos cofres públicos e nos altos custos governamentais (AGRESTA *et al.*, 2021).

Ao chegar aos serviços de saúde, o paciente politraumatizado necessita de ampla assistência multidisciplinar, que deve ser realizada com cuidados específicos dependendo da gravidade das lesões, bem como, das necessidades do paciente. Além disso, questões particulares devem ser avaliadas pela equipe multidisciplinar, sendo identificado a idade e comorbidades preexistentes. Os quadros mais graves de politraumatismo podem desencadear complicações por sepse, pneumonia, fraturas expostas, hemorragias e entre outros (TON *et al.*, 2020).

Para tanto, diante dos diferentes cenários que o profissional de saúde pode se deparar, é de suma importância que o mesmo, tenha conhecimento acerca da assistência que deve ser realizada. Avaliando as necessidades de uso de ventilação mecânica, a presença de incapacidades funcionais e oriundas do trauma e outros fatores de assistências (VILELA, 2021).

Diante disso, os pacientes politraumatizados contribuem significativamente para o aumento da morbidade e mortalidade nos sistemas de saúde. Os casos mais comuns, que chegam à unidade de saúde, são os casos de traumatismo cranioencefálico (TCE) e trauma torácico (DOS SANTOS *et al.*, 2022).

Desse modo, conhecendo a relevância dessa temática, este estudo foi desenvolvido com o intuito de evidenciar quais são as principais abordagens e cuidados realizados ao paciente politraumatizado.

2 MÉTODO

O presente estudo refere-se a uma revisão integrativa da literatura, de cunho descritivo-exploratório, realizado com a finalidade de reunir informações de variados estudos já publicados sobre o tema em questão. Para o desenvolvimento desta pesquisa, seguiu-se os passos da metodologia proposta por Mendes, Silveira e Galvão (2008), prosseguindo as etapas de: escolha do tema e questão de pesquisa, delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, extração e limitação das informações dos estudos selecionados, análise dos estudos incluídos na revisão, análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão ou síntese do conhecimento.

A pergunta norteadora que mobilizou este estudo foi: “Quais os cuidados iniciais ao paciente politraumatizado?”

Para a realização do levantamento bibliográfico, foram feitas buscas nas bases de dados virtuais: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific

Electronic Library Online (SCIELO) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), pela aplicação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “politraumatismo, traumatismo múltiplo e assistência de saúde, integrando-os por meio dos operadores booleanos *AND*.

Para a seleção dos estudos, foram definidos como critérios de inclusão: Estudos gratuitos, disponíveis na íntegra, no idioma português, publicados nos últimos 5 anos e que abordassem ao tema proposto. Os trabalhos foram duplicados em mais de uma base de dados pesquisadas, e aqueles que não atendiam ao tema, foram excluídos.

A partir do levantamento bibliográfico, teve-se como resultado: 140 artigos, subdivididos nas bases de dados: 52 na LILACS, 56 na SCIELO e 32 na BDENF. A partir da aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão, bem como, a leitura dos artigos na íntegra, foram selecionados 8 estudos para compor os resultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os estudos selecionados para análise dos resultados, foram organizados na tabela 1, em ordem decrescente, contendo títulos, autor, ano de publicação e objetivos.

Quadro 1: Caracterização dos estudos selecionados para análise dos resultados.

N. º	TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS
1	Abordagens Clínicas na Sistematização da Assistência de Enfermagem a Clientes Grávidas Politraumatizadas no Ambiente Pré-Hospitalar.	DOS SANTOS <i>et al.</i> , 2022	Examinar os conceitos inerentes ao atendimento pré-hospitalar a gestante politraumatizada.
2	Atendimento ao paciente politraumatizado na perspectiva do enfermeiro socorrista.	VON AMELN <i>et al.</i> , 2021	Descrever a percepção dos enfermeiros sobre o atendimento ao paciente politraumatizado em um Pronto Socorro (PS).
3	Atuação da equipe de saúde no primeiro atendimento ao	VILELA, 2021	Auxiliar a equipe de saúde no primeiro atendimento ao paciente

	politraumatizado.		politraumatizado para atuar com agilidade, visando maior sucesso no tratamento, além da sistematização da assistência.
4	Atuação do enfermeiro na assistência ao paciente politraumatizado.	MARTINS <i>et al.</i> , 2021	Descrever a importância do enfermeiro no atendimento ao paciente politraumatizado.
5	Trauma Abdominal/Abdominal trauma.	AGRESTA <i>et al.</i> , 2021	Descrever o atendimento inicial às vítimas de trauma abdominal.
6	Vantagens da cirurgia do controle de danos comparada aos métodos tradicionais de abordagem ao paciente politraumatizado.	TON <i>et al.</i> , 2020	Expôr as possíveis complicações que podem ser evitadas pela escolha e utilização correta do controle de danos, propiciando, assim, um melhor prognóstico para o paciente.
7	Rotina de cuidados ao paciente politraumatizado em unidade de terapia intensiva.	ARAÚJO, 2020	Sintetizar as evidências científicas sobre as rotinas de cuidados aos pacientes politraumatizados em unidade de terapia intensiva.
8	Competências profissionais de enfermagem: avaliação do conhecimento sobre a assistência inicial a vítimas de politraumatismo.	NASCIMENTO <i>et al.</i> , 2018	Avaliar o conhecimento dos profissionais de enfermagem relacionado a assistência inicial à vítima de politrauma em situações de urgência e emergência, baseado nos preceitos do Advanced Trauma Life Support (ATLS).

Fonte: Autores, 2021

De acordo com a análise da literatura, os estudos evidenciaram algumas assistências e cuidados que devem ser ofertadas ao paciente politraumatizado. Diante disso, foi evidenciado que para tal assistência é imprescindível a atuação do trabalho em equipe, que devem atuar

colaborando com a implementação de práticas e intervenções ao paciente (NASCIMENTO *et al.*, 2018).

Para que as práticas sejam realizadas da forma que atenda as demandas do paciente, é de suma importância que todos os profissionais tenham conhecimento teóricos e práticos relacionados à assistência inicial que devem ser realizadas. Para tanto, tais cuidados devem ser prestados conforme cada caso e as necessidades do paciente (TON *et al.*, 2020).

Os cuidados oferecidos ao paciente são iniciados antes mesmo da sua chegada à unidade de saúde. Normalmente são realizados pela equipe do samu com profissionais capacitados para executarem todas as técnicas necessárias que o paciente necessite. Inicialmente, deve ser avaliada a segurança do paciente no local do acidente, identificar se há fraturas e realizar as técnicas de imobilização (VON AMELN *et al.*, 2021).

Em consonância a isso, quando se trata dos Serviços Móveis de Urgência (SAMU) terapias medicamentosas podem ser ministradas para aliviar e controlar as dores, curativos, técnicas de controle hemorrágico e manobras de ressuscitação também podem ser realizadas em casos necessários (DOS SANTOS *et al.*, 2022).

O atendimento ao serviço de emergência consiste na monitorização do paciente, acompanhamento e preparação do mesmo para procedimentos cirúrgicos quando indicado. A administração de medicamentos deve ser realizada conforme orientações médicas, a realização de acessos deve ser feitas para manter o controle do volume hídrico, a fim de prevenir ocorrências de choques (MARTINS *et al.*, 2021).

Além disso, para procedimentos de intubação, a equipe multiprofissional deve atuar em trabalho coletivo, organizando todos os materiais necessários para a realização dos procedimentos que o paciente necessitar. O tratamento hospitalar ao politraumatizado inicialmente inclui a preparação do ambiente para o paciente buscando o material de entubação, soluções salinas aquecidas, preparo dos monitores, comunicação com a radiologia para que esta se prepare.

4 CONCLUSÃO

Esta pesquisa, foi realizada a fim de evidenciar as principais intervenções e cuidados que devem ser realizados ao paciente politraumatizado. Diante disso, a presente revisão integrativa, evidenciou que o princípio da assistência parte do local onde ocorreu o trauma, principalmente em ocorrências de acidentes urbanos.

Face a isso, os serviços móveis de urgências, atuam de forma imprescindível nessa assistência, garantindo os primeiros socorros e a realização de procedimentos que forem

necessários, como ressuscitações, controle de hemorragias, controle da dor através da administração de medicamentos e entre outros.

A chegada do paciente politraumatizado na Unidade de Saúde exige uma assistência capacitada da equipe multiprofissional. Nesse âmbito, todos os profissionais devem estar atentos e trabalhar em conjunto de acordo com as necessidades do paciente, identificando quaisquer fatores de agravos e implementado terapias de cuidados, preparando os materiais necessários e os procedimentos prévios a serem ofertados.

Além disso, faz-se necessário destacar que o paciente que sofre traumas trata-se de um indivíduo debilitado e que necessita de um cuidado humanizado, com respeito a sua integridade física e psíquica.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, D. D.; ARAUJO, J. E. S. **Rotina de cuidados ao paciente politraumatizado em unidade de terapia intensiva**. 2020. Tese de Doutorado.

AGRESTA, V. M. *et al.* Trauma Abdominal/Abdominal trauma. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 5, p. 23346-23353, 2021.

BAVARESCO, A. C. *et al.* Perfil e intervenção fisioterapêutica dos pacientes vítimas de trauma admitidos na unidade de urgência e emergência em um Hospital Universitário do Oeste do Paraná. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, p. e46811225929-e46811225929, 2022.

DOS SANTOS, J. R. Abordagens Clínicas na Sistematização da Assistência de Enfermagem a Clientes Gravidas Politraumatizadas no Ambiente Pré-Hospitalar. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 1, p. 895-906, 2022.

DOS SANTOS, G. A. *et al.* Abordagens clínicas associadas ao atendimento inicial do paciente politraumatizado: Revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. e7210111530-e7210111530, 2021.

MARTINS, B. S. S; PIMENTEL, Cleumar Dias; DE MOURA RODRIGUES, Gabriela Meira. Atuação do enfermeiro na assistência ao paciente politraumatizado. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, 2021.

NASCIMENTO, I. T. S. do *et al.* Competências profissionais de enfermagem: avaliação do conhecimento sobre a assistência inicial a vítimas de politraumatismo. 2018.

PADOVANI, Cauê; SILVA, J. M da; TANAKA, Clarice. Perfil dos pacientes politraumatizados graves atendidos em um serviço público de referência. **Arquivos de Ciências da Saúde**, v. 21, n. 3, p. 41-5, 2014.

SANTOS, J. M. B. F. *et al.* Os principais avanços da abordagem por controle de danos no manejo do paciente politraumatizado. **Editor Chefe**, p. 164.

TON, Layra *et al.* Vantagens da cirurgia do controle de danos comparada aos métodos tradicionais de abordagem ao paciente politraumatizado. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 16, p. e 5570-e 5570, 2020.

VILELA, J. A. **Atuação da equipe de saúde no primeiro atendimento ao politraumatizado**. 2021. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Aplicações Complementares às Ciências Militares), Escola de Saúde do Exército, Rio de Janeiro. 2021.

VON AMELN, R.S. *et al.* Atendimento ao paciente politraumatizado na perspectiva do enfermeiro socorrista. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e1110312981-e1110312981, 2021.